

## ENTRE EGOÍSMO E SOLIDÃO: RELEITURAS POSSÍVEIS NO TEXTO DE ORIGEM EM *GÊNESIS 2.18*

*Marcelo Moura da Silva (UEMS)*  
[mouramacae2005@gmail.com](mailto:mouramacae2005@gmail.com)

A segunda narrativa exemplar sobre a criação divina do ser humano é, sem dúvida, a mais conhecida e a mais usada, literariamente, ao longo da história. Nesta, Adão e Eva são nomeados (3.17,20) como o casal primordial criado pelo Deus Javé, um dedicado e delicado escultor que os formou, fazendo com as mãos) com poder de soprar o espírito de vida, no fértil corpo terreno. Em um segundo momento, o Deus Javé, interferindo no corpo masculino, criou de um, outro igual, um sinal de que o corpo criado é também gerador de igual identidade e de idêntico poder de vida (2.21-22), distinguido apenas em gênero. *Gênesis 2.18* traz uma motivação divina para a criação da mulher. Acaso seria a motivação divina para a solidão masculina? Ou seria possível que a motivação divina estava mais ligada a insensibilidade de pensar em outro? O estudo pretende avaliar a expressão hebraica traduzida (consagrada e historicamente) como “que esteja só” para verificar outros sentidos e a proposição de novas aplicações literárias.

Palavras-chave:  
Bíblia. Interpretação. Tradução.